



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

VISTO
TRANSCRIÇÃO

REQUERIMENTO

Entrada na Secretaria
Em, 05/03/02

Secretário

Nº

084 /2002

✓ **Adiado para próxima Sessão**

Em, ___/___/___

Presidente

DESPACHO

Aprovado na Sessão de

Presidente

1º Secretário

**EMENTA: REQUER MOBILIZAÇÃO E
SESSÃO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
PARA ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO FINAL
PARA A GREVE DA UEPB**

VISTO EXP.

OF. N.º
002

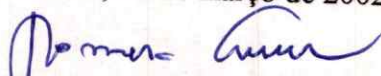
Requeiro, obedecidas as normas regimentais, que a Casa solicite, **URGENTEMENTE**, de todos os senhores deputados estaduais para que proponham à Assembléia Legislativa do Estado a realização de uma Sessão Especial para discutir a situação crítica da greve dos funcionários e professores da Universidade Estadual da Paraíba e sejam abertas as negociações para o fim do movimento grevista e que venham a intermediar em conjunto uma solução imediata para o problema. Que se convide para a sessão representantes do Governo do Estado, do Tribunal de Justiça, das entidades de classe, dos sindicatos e outras instituições ligadas e preocupadas com a crise que vem se arrastando há quase quatro meses, sem que um resultado concreto. O Governo do Estado tem se mantido impassível com o problema que vem preocupando a todos.

O movimento grevista foi iniciado em 29 de outubro do ano passado. Quatro meses de greve. Os professores e servidores da UEPB reivindicam 300 mil reais para custeio da instituição, já que os recursos vêm diminuindo desde 1999. Pedem um reajuste salarial de 75,48% para os servidores. Os grevistas passaram 53 dias acampados defronte ao Palácio da Redenção, sem que sensibilizassem o governador José Maranhão.

O Governo Federal, quando da greve nas instituições federais, por diversas vezes abriu o diálogo com os grevistas, o que não vem ocorrendo na UEPB. Entende-se que a postura de intransigência do governador é para promover o desmonte da Universidade, levando-a a fechar as portas em definitivo, o que a Paraíba não pode aceitar. A Universidade é do povo de Campina Grande e da Paraíba. Somos contra o autoritarismo!

Têm se registrado grandes prejuízos acadêmicos – com os Campi: Campina Grande, Lagoa Seca, Guarabira, Catolé do Rocha – paralisados. Os estudantes pela descontinuidade acadêmica com queda no ritmo e todo um projeto de vida, e particularmente para os que estão para se formar, e assumir emprego. Tem se criado muita ansiedade e transtornos psicológicos provocados aos vestibulados em decorrência da não realização do Vestibular. São enormes os prejuízos econômicos: grande quantidade de alunos de outros Estados e de outros Municípios que estudam na Universidade, que são consumidores de Campina Grande e da Paraíba estão sendo prejudicados, o mesmo acontecendo com as pensões, e outros abrigos. Recursos estão deixando de circular na economia do Estado.

Plenário, 05 de março de 2002


ROMERO RODRIGUES
Vereador/Presidente

ARQUIVE-SE

Em 13 de 05 de 2002

